

APRESENTAÇÃO

Nesta 15ª edição, a *Revista de Letras Norte@mentos* apresenta artigos que são resultados de pesquisas científicas na área dos *Estudos Literários*, abrangendo a literatura comparada, com estudos críticos da literatura hispano-americana e da literatura francesa, e reunindo pesquisas acerca da teoria literária e do ensino da literatura, sob diferentes perspectivas teóricas.

Abrindo a edição, os autores Helciclever Barros da Silva Vitoriano e André Luís Gomes, no artigo *Huis Clos e Navalha na carne: inferno, alteridade e confinamento*, analisam tematicamente e estruturalmente as peças teatrais de Plínio Marcos e de Jean-Paul Sartre. Desse modo, põem em discussão as literaturas brasileira e francesa, aproximadas pela análise estrutural. Dos estudos comparados também faz parte o artigo *Historia y memoria en la creación literaria hispanoamericana*, de Andre Rezende Benatti. Nesse estudo, o autor apresenta uma introdução das incumbências da história, e também, da memória, no processo criador da literatura hispano-americana, objetivando mostrar como os processos de formação do continente Americano se embutem na criação e na formação do povo hispano-americano e em sua cultura e literatura.

Privilegiando os estudos da literatura brasileira, Lucilene Canilha Ribeiro, no texto *À margem da história: uma leitura de O mundo alucinante, de Reinaldo Arenas*, analisa o romance do escritor à luz das teorias acerca da relação entre história e literatura, a fim de mostrar como o autor escreve a sua versão da História, trazendo à luz questões e assuntos delicados ao entendimento cultural de sua época e pátria. Ana Érica Reis da Silva Kühn, no artigo *A formação de uma poética: as influências na construção do haicai de Paulo Leminski*, examina a formação poética de um autor que transitou por diferentes estéticas, como Concretismo, Poesia Marginal e Tropicalismo, mas que não se fixou em nenhuma. A autora detém-se no estudo do haicai, tendo por base os princípios da crítica genética, no que diz respeito à composição do processo criativo.

Continuando os estudos na área da literatura brasileira, em *Reflexos do neobarroco na narrativa de Lavoura arcaica de Raduan Nassar*, Antonio Aparecido Mantovani e Lucelia Santana Fialho mostram o desenvolvimento e composição da narrativa de Nassar, identificando características do Neobarroco na obra, por meio da linguagem subjetiva e poética e pelos movimentos contraditórios. A teoria crítica de Calabrese auxilia a refletir sobre o modo como a narrativa pode ser incorporada ao

Neobarroco, no trabalho com a excentricidade e a descentralização do sujeito ficcional. Daniel Baz dos Santos, em *A autobiografia entre a experiência e a ciência em Nu, de botas, de Antonio Prata*, apresenta as tensões fundamentais da escrita autobiográfica, enfocando a dialética presenciada na narrativa do autor que tematiza o papel da infância, a manutenção da identidade e a relação do eu com um mundo dominado pela mercadoria. Em, *A construção simbólica como recurso narrativo de representação em "O velho moço", de R. G. Dicke*, as autoras Adriana Lins Precioso e Iouchabel S. de F. Falcão, analisam os elementos simbólicos presentes no conto do escritor Ricardo Guilherme Dicke, com base nos estudos da antropologia do imaginário de Gilbert Durand, nas definições dos símbolos organizados por Jean Chevalier e Alain Gheerbrant (2009) e nos conceitos sobre os mitos e seus temas de Mircea Eliade. O estudo mostra o conflito humano configurado na luta contra o tempo e na condição humana da morte, destacando o sincronismo entre os símbolos e o intertexto mítico ambientados no espaço mato-grossense. Para finalizar os estudos nessa área, apresentamos o artigo, *Aspectos da desrealização - estudo da representação do pensamento em Perto do coração selvagem*, de Liliane Pereira Soares do Nascimento. Nele, a autora identifica e analisa passagens da primeira parte do romance, *Perto do coração selvagem*, de Clarice Lispector, a fim de elucidar como se configura a expressão das emoções da personagem Joana. Dentre os comentários críticos acerca dessa obra, a crítica de Antônio Candido é esclarecedora ao afirmar que Lispector conseguiu fazer da língua um instrumento de reflexão e descoberta dos sentimentos mais íntimos do ser humano, alcançando a dimensão artística do pensamento na escrita.

Voltados ao ensino da literatura e à formação do leitor estão os artigos de Iara Lopes Maiolini, Ivone Cella-Silva e de Adilson Vagner de Oliveira. Enfocando a leitura do livro didático, no artigo *O conto nas atividades de leitura de um livro didático: para uma formação do leitor literário*, Iara Lopes Maiolini apresenta um recorte da pesquisa de mestrado em que privilegia o conceito de letramento literário na análise das atividades de leitura para o gênero conto no livro didático, *Viva Português*, com vista a discutir a formação do leitor literário e observar qual tem sido o tratamento dado ao referido gênero nesse material didático. Para essa reflexão, a autora recorreu ao arcabouço teórico do pensamento filosófico-linguístico de Mikhail Bakhtin e o Círculo.

Com a preocupação no espaço escolar, Ivone Cella-Silva discute, em *Literatura na sala de aula: os espaços e sentidos nas escolas de Sinop*, o ensino da literatura mato-grossense em uma sala de aula de escola urbana que atendia também crianças do meio rural. O artigo faz parte da pesquisa de doutorado em Educação da autora que objetiva discutir a escola como espaço público, democrático, de direitos e de aprendizagens que desafia as políticas públicas de atendimento às crianças de Sinop-MT. Enfocando o ensino, também o artigo *Língua e ensino: a experiência literária em foco*, de Adilson Vagner de Oliveira, reflete sobre os princípios de solidariedade entre o ensino de língua e literatura, por meio da música como experiência de aprendizagem. Aproximando os preceitos de Edgar Morin às práticas atuais de ensino e o trabalho com o texto poético, o autor buscou apresentar uma perspectiva integradora de comunicação entre os saberes produzidos em sala de aula, pondo o texto literário em diálogo direto com outras artes, a fim de reconhecer uma aprendizagem mais significativa e motivadora aos alunos da educação básica.

Esta edição, fomentada por estudos críticos de autores e obras e pelas reflexões acerca do ensino, deve colaborar para a pesquisa científica na área, em diferentes níveis de graduação e pós-graduação, como também deve auxiliar no debate acerca da prática do ensino da literatura. Agradecemos aos autores pela participação nesta 15ª edição e convidamos a todos para a leitura da revista.

Editora Científica: “Estudos Literários”.
Dra. Rosana Rodrigues da Silva